

Pragas quarentenárias de eucalipto para o Brasil

Carlos F. Wilcken¹, Leonardo R. Barbosa², Luiz Alexandre N. de Sá³, José C. Zanuncio⁴

¹Depto. Produção Vegetal FCA/UNESP – Campus de Botucatu, Botucatu, SP. ²Embrapa Florestas, Colombo, PR, ³LQCL – Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, ⁴Depto. Biologia Animal, UFV, Viçosa, MG. cwilcken@fca.unesp.br.

Na última década o setor florestal brasileiro tem tido perdas consideráveis com a introdução de pragas exóticas ou invasoras nas plantações florestais de *Pinus* e eucalipto. Para o eucalipto as seguintes pragas foram detectadas e encontram-se estabelecidas no país: psíldeo-de-concha *Glycaspis brimblecombei* (Hemiptera: Psyllidae), percevejo bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) e as vespas-de-galha *Leptocybe invasa* e *Epichrysocharis burwelli*. Essas detecções demonstram que o Brasil não está preparado para a detecção de pragas florestais e novas introduções podem ocorrer de forma direta (nos portos e aeroportos) como de forma indireta, pelas fronteiras com os países vizinhos, nos quais também tem sido detectada a ocorrência de pragas invasoras. As pragas exóticas mencionadas acima são todas de origem australiana e o maior risco que corremos é de novas introduções de insetos oriundos da Austrália. Na lista de pragas quarentenárias regulamentadas do COSAVE não há menção de pragas de eucalipto, apesar da entomofauna associada ao eucalipto na Austrália ser ampla. As principais espécies de insetos de eucalipto com potencial de se tornarem pragas e que devem ser consideradas quarentenárias A1 para o Brasil e Mercosul são: coleópteros desfolhadores: *Paropsis atomaria*, *Chrysophtharta bimaculata*, *Trachymela sloanei* (Chrysomelidae) e *Anoplognathus* spp. (Scarabaeidae), coleópteros broqueadores: *Phoracantha acanthocera*, *P. solida* e *P. mastersi*; lepidópteros desfolhadores: *Uraba lugens*; lepidópteros broqueadores: *Endoxyla cinereus*; hemípteros: *Cardiaspina fiscella*, *C. maniformis*, *Creiis lituratis*, *Eucalyptolyma maideni* (Psyllidae), *Eurymeloides* spp. (Cicadellidae), *Eriococcus* spp. (Eriococcidae) e outras espécies de *Thaumastocoris*, himenópteros desfolhadores: *Perga* spp. e *Phylacteophaga* spp. (Pergidae) e himenópteros galhadores: *Ophelimus maskelli*. O preparo de fichas de ARP (análise de risco de praga), com as prováveis vias de ingresso, e planos de contingência para essas espécies devem ser prioritários como suporte aos fiscais do MAPA.

Palavras-chave: praga florestal, *Eucalyptus*, pragas exóticas, pragas invasoras

Apoio: IPEF, Empresas florestais

Sessão: Pragas florestais invasoras